# ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

*Labor Omnia Vincit Improbus*

ANNO II | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 8 de Dezembro de 1918 | N. 162


## Nossa Senhora da Conceição

Festeja hoje a egreja catholica a Maria Santissima, sob a generica invocação da Immaculada Conceição, padroeira do Amozonas, Portugal e Brazil.

Neste culto grandioso da religiosidade do homem á Virgem Santissima, dobra-se, reverentemente, o joelho em intima adoração á Mãe de Jesus.

Ha seculos, a christandade testemunha o voto de sua crença pura e invencivel a essa imagem querida, que em si resume o amor e a dôr, exemplo carinhoso da Mãe, na sua mais grandiosa concepção do mais sublime amor do sêr humano.

E, sob a mais ardente e fervorosa Fé e Esperança, na maviosidade dum sonho na Justica Suprema e verdadeira do Além, adoremos no altar do nosso coração, a Rainha do Céo e dos homens, cheia Graça, Mãe da misericordia divina, purissima protectora de toda a humanidade.

Elevemos até lá, no infinito, a prece que a nossa alma ajoelhada, retrahida e concentrada, lhe depõe, entre flôres, a seus pés, no seu immenso altar de azul entre as luzes scintillante que o povoam e illuminam.

## "Films" da guerra

Pedem-nos a publicação das seguintes cartas, que explicam o motivo porque não foram passadas no *écran* do "Cinema Phenix" ao ultimas fitas de guerra do governo britannico.

"Exmo. Sr. W. Knox-Little, D.D. Consul Britannico.

Nesta

Respeitosos cumprimentos.

Retirando-me para Manáos no vapor "São Luiz" conduzindo o material cinematographico aqui existente, desejo realisar antes de minha partida um espectaculo de gala em nosso theatro, revertendo toda a receita bruta em auxilio da "prophylaxía de Porto Velho". O programma constará da exhibição do interessantissimo film natural documentario da guerra, intitulado pelo governo inglez e fornecido pelo meu particular e presado amigo sr. David Brown, dignissimo consul Britannico em Manáos. A funcção será especialmente dedicada ás classes extrangeiras aqui residentes e a "Madeira-Mamoré", representada na pessoa de v. exc.

Caso v. exc. concorde com essa minha resolução, peço-vos a especial fineza de participar-me no menor praso de tempo possivel em vista da minha limitada permanencia nesta.

Agradecendo antecipadamente, tenho a honra de subscrever-me com toda a minha melhor estima e consideração.

De v. exc. cro. obro.

*R. N. Fontenelle da Silva.*

* * *

A' presente do sr. Fontenelle, respostou em attenciosa carta o sr. Knox-Litile, D.D. vice-consul d'Inglaterra, dizendo: Que sentia não poder attender ao pedido, visto estarem prohibidas pelas autoridadades as diversões publicas, devido á ameaça em que estavamos da Influenza hespanhola, achando prudentes as precauções tomadas nas quaes se zelam á saude publica e de seus empregados, da Madeira-Mamoré.

Agradece penhorado a intenção de querer offerecer o espectaculo a elle, como gerente da Madeira-Mamoré e aos estrangeiros, revertendo tambem o producto em beneficio da Prophylaxia de Porto-Velho, e lamenta não poder acceitar este gentil offerecimento.

Os "films" foram devolvidos para Manáos, segundo nos consta, ao adrerse do sr. Consul d'Inglaterra naquella capital.

## A Influenza hespanhola

No dia 6, de manhã tiveram alta no Posto de Observação, á rua José do Patrocinio, os doentes que foram do "S. Luiz" e do "Rio Curuçá" estando completamente restabelecidos.

— —No mesmo dia, de tarde, foram removidos do Posto de Izolamento, para o Posta de Observação os doentes convalescente que alli ainda se achavam, devendo permanecer 5 dias neste posto. São: Bento, Marcelina, Genoveva, Odilia e Adelino Torres; Arthur Santos, Estevam Mendes e Manoel Pinho, passageiros do "Rio Curuçá".

— —Não havendo actualmente mais doentes no Posto de Isolamento, foram transferidos para o Posto de Observação os empregados e pessoal, sob a direcção do sr. João Tanajura.

— —O distincto clinico dr. Emerick, em companhia do nosso amigo sr. Manoel Martins da Silva, como Inspector de Saude interino, fizeram diversas visitas domiciliarias nesta villa, não constatando nenhum caso de doença suspeita.

E parece, felizmente, que, com as medidas tomadas, ficaremos, talvez, livres da visita desta terrivel epidemia, com o auxilio de Deus.

## Conselhos sobre a cultura do milho

AOS AGRICULTORES DO ALTO MADEIRA

E' deveras encantador, nesta epoca do anno, o aspecto das terras situadas ao longo da linha ferrea, de Abunã para o sul, ostentando extensos e verdejantes milharaes.

A cultura da preciosissima gramminea augmenta alli, de anno para anno.

Notamos, porém, que os cultivadores dessa util planta poderiam obter colheitas muito mais rendosas si tivessem conhecimentos exactos da maneira de fazer suas plantações.

Por esse motivo damos-lhe a seguir ensinamentos para poderem tirar lucros maiores de suas culturas.

As terras para plantação do milho devem ser preparadas com alguma antecedencia, e profundamente revolvidas, afim de arejal-as bastante.

Na impossibilidade de se poder empregar adubo de curral, deve-se adubar a terra com cinzas de vegetaes, queimando-se o matto capinado e os troncos das arvores derrubadas, misturando bem essas cinzas com a terra.

As sementes devem ser cuidadosamente escolhidas, não se plantando caroços chôchos ou meudos.

Nas terras boas deve-se plantar 2 caroços em cada cova; e nas terras fracas, um caroço só. Tomem bem nota disto os agricultores.

Entre cada cova deve haver apenas uma distancia de um palmo. Prestem bem attenção: um palmo. Não tenham medo que o milho fique abafado, quando crescer. Tal não se dará. Entre cada fileira de covas deve haver a distancia de um metro a um metro e trinta centimetros.

O carôço do milho deve ficar enterrado cêrca de uma pollegada, cobrindo-se o mesmo com terra frouxa e bem desfeita. Não ponham torrão de terra em cima.

Quando o milho estiver todo rebentado, é necessario correr a plantação para ver quaes os carôços que deixaram de germinar, fazendo-se então a replantação nas covas em que a semente houver falhado. Nesse caso, para se apressar a germinação das novas sementes, põe-se as mesmas de môlho, dentro dagua, por espaço de vinte e quatro horas.

Quando o milho estiver com um palmo de altura, mais ou menos, deve-se cortar os pés que estiverem rachiticos.

O milhararal deve estar sempre limpo chegando-se terra e as hervas capinadas para os pés das plantas.

Sigam esses conselhos, e terão colheitas abundantissimas.

## Escola «Ordem e Progresso»

Realisaram-se na quinta-feira, no salão da escola publica estadoal, os exames finaes dos alumnos da «Escola Ordem e Progresso», dirigida pela esforçada professora Maria Alexandrina da Silva.

Compoz-se a mesa examinadora dos srs. dr. Juventino Lins Themudo (presidente), dr. João da Silva Campos, dr. M. A. dos Santos Junior, Alvaro Dantas Paraguassú e Joaquim Rodrigues Valente.

Findos os exames, houve ligeiro torneio litterario, recitando poesias com muito desembaraço os seguintes alumnos: -Francellina Cruz, "A Escola"; Cincinato Elias Ferreira Filho, "Tristeza", Sophia Cardoso, "Ao Christo" e "A Lua de Londres"; Maria Carvalho, "Mocidade avante!"; Oswaldo A. da Silva, "A Instrucção".

Depois, com acompanhamento de piano, (Julio Vigil), flauta (João Silva) e clarinete (Raul Andrade) entoou a escola, com muita precisão, o hymno Nacional Brasileiro.

Após a conclusão dos exames o sr. dr. Juventino Lins Themudo louvou a professora pelo seu esforço e dedicação e dirigio carinhosas palavras ás creanças, tendo aquella agradecido.

Offereceram *bouquets* de flôres aos examinadores, as meninas: Sophia Cardoso, ao dr. Juventino Lins Themudo; Bernarda Rachel de Macedo, ao sr. Alvaro Dantas Paraguassú; Maria Cruz, ao sr. Joaquim Rodrigues Valente; Altamira de Lima Piedade, ao dr. João da Silva Campos, e o menino Mario Ubirajara da Silva, ao dr. M. A. dos Santos Junior.

Eis o resultado do exame. Primeira turma do segundo anno: Sophia Cardoso, 9,5; Cincinato Elias Ferreira Filho, 8,75; Maria Cruz, 8,5. Segunda turma do segundo anno: Altamira de Lima Piedade, 9,33; Maria Carvalho, 8,33; Francellina Cruz, 6,66; Raymundo O. Costa, 6,65; Hosana O. Costa, 4.

Primeiro anno: Mario Ubyrajara da Silva, 8,66; Oswaldo Albuquerque da Silva, 8; Waldemar Peres da Silva, 8; Maria Joanna dos Santos, 8; Bernarda Rachel de Macedo, 7; José Vidal da Costa, 6,66, e Raymundo Rodrigues dos Santos, 6.

— —A's dezeseis horas, em casa do nosso companheiro, Cincinato Elias Ferreira, gerente-administrador deste jornal, gentilmente cedida, houve um animado *dessert* offerecido pela professora d. Maria Alexandrina da Silva, aos seus intelligentes alumnos.

## Minha Madrinha

### Nossa Senhora da Conceição

Aqui, na terra, desilludido,
Tonto, perdido,
Sahi das cinzas deste vulcão,
Para ouvir missa na Capellinha,
Lá onde móra Minha Madrinha,
Nossa Senhora da Conceição!

Ao pé do nicho branco e enflorado,
Ajoelhado,
De olhos abertos, fitos no Altar,
Reso baixinho,... Santa Alegria!
Minha Madrinha! Avé Maria!
Cheia de Graça! Graça sem par!

Mãe de Jesus! Flôr do carinho!
Seccae os cardos de meu caminho!
Livrae-me do odio da Humanidade,
Da Inveja tôrpe, da Iniquidade
E da Traição,
Que ora andam soltos e vingando
Como de côrvos o negro bando
Sob a amplidão!
Tende piedade, dôce Rainha!
Minha Madrinha! Minha Madrinha!
Nossa Senhora da Conceição!

Olhae, ó Virgem, quantos tormentos
Soffrem os justos! Quantos lamentos
Soltos ao vento!
Quanta miseria! Quanto pezar!
Cessae ó Virgem, esta Agonia!
Minha Madrinha! Avé Maria!
Cheia de Graça! Graça sem par!

Outr'ora o luxo, o oiro e o incenso,
Guerras e danças, um mundo immenso
De sangue e flôres, sêde e aroma,
Lembrando os velhos tempos de Roma,
A éra negra da perdição!
Lá fóra o pranto, o frio e a fome,
Tudo o que é triste, fére e consome
Os pobres velhos e a creancinha!
Fostes por elles, Minha Madrinha!
Nossa Senhora da Conceição!

Agora em meio dessas tristezas,
Nesse momento de dôr augusta,
Dae-nos amparo para o perdão!
Não mais lembremos velhas vilezas
Ai! inspirae-nos, na nova justa
Nossa Senhora da Conceição!

. . . . . . . . . . . . . . .

De olhos abertos fico rezando,
Fóra do mundo, junto ao Altar,
Vendo chegar
O dôce bando
Das Esperanças,
Anjos formósos, meigas creanças,
Cachos de lyrios, rosas vermelhas,
Dos ceus descidas para o Perdão!
E, como a Virgem tudo adivinha,
Ri-se bondosa!... Salva Rainha!
Cheia de Graça! Minha Madrinha!
Nossa Senhora da Conceição.

TH: VAZ.

## NOTICIAS DE MANAUS

Com a presença de altas autoridades federaes, estaduaes e militares, realisou-se no Bosque Municipal a solemne inauguração do "Stand" Amazonense, mandado construir pelo governador do Estado, sob a direcção do tenente-coronel Gregorio de Paiva Meira, comman.

# "ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.


dante do 45º Batalhão de Caçadores.

—Por causa da influenza hespanhola foram encerrados os cursos da Universidade a 30 de outubro.

—Num montão de lixo, no forno crematório, foi encontrado o corpo de uma creança morta, recem-nascida. O medico legista da policia verificou ter a creança nascido viva.

—Está ás voltas com a policia o elegante "Don Juan" Leopoldo Nunes Olegario, acusado de haver desflorado a menor Saturnina Martinho Lopes Gonçalves, de 14 annos, residente no logar "Vista Alegre", municipio de São Gabriel. A queixa foi apresentada ao delegado auxiliar da capital.

—O presidente do Superior Tribunal de Justiça mandou expedir alvará ao réo José de Arimathéa de Siqueira Cavalcante, afim do mesmo ser posto immediatamente em liberdade, alvará que foi presente ao chefe de policia, para os devidos fins.

—Fugiram da Delegacia Auxiliar, onde estavam presos, os audaciosos e conhecidos gatunos Pedro Lopes e Carlos Ferreira de Vasconcellos, vulgo Russo.

—No bairro de Flores o quinquagenario Anselmo Antonio foi mordido no pé por uma enorme cobra, ao atravessar um igapó, nas mattas da visinhança.

—Os gatunos arrombaram o "kiosque Maritimo", do portuguez Domingos Pereira Pinto, na praça do Commercio, sendo presentidos, abalaram em desordenada carreira.

—Um cão hydrophobo mordeu tres pessoas perto do Banco Ultramarino, na rua Quintino Bocayuva.

—O dr. superintendente municipal obteve do dr. governador do Estado o edificio em que funcciona o Grupo Escolar, á Praça Visconde do Rio Branco, para nelle installar um posto hospitalar, onde estão sendo recolhidos os pobres, atacados de influenza.

Para as despezas de installação foi aberto um credito de 30 contos.

—Falleceram: Saphira Martins da Silva, Felippe Baptista Aguiar, Rosendo José de Sant'Anna, Constancio Senna, Maria do Espirito Santo, Francisco Garcia, João Pedro Ferreira, João Domingos de Vasconcellos, Cyriaco Circuncisão Pery, Julio Nascimento, Sebastião da Fonseca, Ignacio José de Sant'Anna, Raymundo Bezerra da Costa, Lourenço Dutra, Benedicto Paulino dos Anjos, Maria Carneiro de Mello, João de Mattos Silva, Raymundo Ferreira dos Reis, Francesco Cenciono, Luiz Caldas, Carmina de Araujo, Manoel Cursino de Oliveira, Raymundo Silveira de Souza, Manoel F. da Silva, Manoel Gomes, José Ferreira de Lima, Luiz Silvano de Oliveira, Manoel Alves Brasil e Francisco Duarte Costa.

## Telas e Palcos

Em primeira sessão, projecta-se hoje no "ecran" da "Phenix", uma das mais perfeitas e bellas peças que a cinematographia tem produzido, sob o titulo "Gemidos da vida". Completa obra prima de arte, assombroso trabalho da grande actriz Dorothy Phillips, genio creador na scena, que lhe tem valido uma universal fama como artista.

Os "Gemidos da Vida" num conjuncto admiravel de superiores artistas, prende, captiva, insinua-se o entrecho no espirito, prendendo fortemente a attenção, principalmente em algumas magistraes passagens, como—o Roubo de Hilda; Um casado canalha; a virtude entre bandidos, etc. O publico, fica bellamente impressionado, assistindo a esta obra d'arte.

——Em 2ª sessão, vão os 7 e 8º episodios do "Phantasma Pardo" que nos dispensamos apreciar, porque já o publico conhece a perfeição impeccavel desta magistral peça policial, onde tudo é completamente notavel.

Porém, já desconfio daquelle telephone, que tão a meude Timbra. Desconfia o Benjamim e eu.

* *
*

Tina Théa: —Não foi verdadeiramente uma surpreza o admiravel trabalho desta artista excentrica, pois uma justa fama da sua arte, era conhecida como eximia. Porém, excedeu o que se esperava, arrancando merecidos applausos ao numeroso publico que a apreciava no Theatro da Associação Recreativa desta villa, brilhando, tambem, na comedia, Lucrecia Borgia o nosso amigo e distincto amador João dos Reis, que arrancou dos espectadores merecidos applausos.

Grata ao bom acolhimento de que foi alvo em Porto-Velho, Tina Théa, deliciar-nos-ha, na proxima quarta-feira, 11 do corrente, na Associação Recreativa, com mais uma serata, dando-nos ensejo de mais uma vez apreciarmos o seu alto saber do genero a que se dedica, novo entre nós, raro em actriz, onde ella desenvolve um completo conhecimento da tehcnica do palco.

ADEC

## De Presidente Marques

No dia 2 do corrente realisaram-se os exames da Escola Publica desta locadade, dirigida pela dedicada professora, d. Satyra Tapajós.

A mesa examinadora era composta dos srs. coronel Vicente Bernardo Maia, Antonino de Araujo Jorge e Theodomiro Campos e da professora.

O resultado foi o seguinte: Gráo 10: Nazira Zogobhy, Ignacia Ribeiro Dantas, Francisca Borges Portella, Euclydes Lins, Julia de Oliveira Capucho e Eleutherio Bezerra; gráo 9: José Couteiro, Manoel Aureliano e Octavio Ribeiro Dantas; gráo 8; Obdulia de Oliveira Capucho, Antonio V. de Oliveira, Julio dos Santos Moura, José Rubem de Oliveira e Eliza Rodrigues da Silva.

Terminados os exames, o sr. Antonino Jorge fez uma bella prelecção, terminando com phrases de louvor á professora pela sua dedicação e esforços, notados pelo gráo de adiantamento de seus alumnos.

Foram entoados canticos patriocas e distribuidos premios aos alumnos distinctos.

Uzou da palavra a professora em agradecimento.

——Ha reclamações dos moradores desta villa contra o mattagal nas ruas e pedem por nosso intermedio as vistas do Municipio.

——Em dias desta semana passou aqui, com destino a Candelaria, o capitão Francisco Paes, agente fiscal em Paca-Nova, onde foi se curar de um ferimento que recebeu na mão esquerda, por bala de rifle. Ignoramos as circumstancias do facto.

——Pela villa foi distribuido o seguinte boletim:

«AO POVO E AO COMMERCIO.—O commercio desta villa e o povo devem desde já tomar medidas que nos salvem do grande flagello—Influenza Hespanhola—que tantas vidas tem ceifado. Onde há recursos medicos, meios prophylaticos, ella tem entrado, não encontrando obstaculo na poderosa barreira da sciencia. O que não fará nesta região sem recursos? O unico meio de evitar o terrivel mal, segundo autoridades no assumpto, é cortar as relações com o fóco donde elle promana. E' pois o que devemos fazer, como acaba de fazer a Bolivia, quando casos se derem em Porto Velho. Devemos pedir á Madeira-Mamoré e Empreza Fluvial para que cessem os seus trafegos até completa extinção do mál».

## Pela Maçonaria

Como estava annunciado, reuniram-se em sessão especial, ás vinte horas de ante-hontem, no edificio da Fiscalisação, os esforçados obreiros da Loja Maçonica «União e Perseverança», para tratar da installação definitiva e solemne da mesma.

Entre outras deliberações tomadas, ficou resolvido que seguisse para povoações situadas ao longo da estrada ferrea o sr. Manoel Martins da Silva, para angariar donativos para aquelle fim.

No rio Abunã teve igual incumbencia o sr. Octavio Reis, que tambem se achava presente á sessão.

A installação terá logar por todo o fim deste mez, devendo ser previamente annunciada.

## Vida Social

### ANNIVERSARIOS

Registra a data de hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Maria da Conceição Penha Menezes, presada e digna esposa do nosso bom amigo sr. capitão Esron Menezes.

Pela defluencia desta data, á distincta anniversariante, enviamos sinceros cumprimentos, extensivos ao sr. Menezes, pela alegria intima que esta data registra no seio de seu querido lar.

✠ Deflue hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Luiza de Goes.

✠ Decorre no dia 10 o anniversario natalicio do distincto medico da Armada Nacional Dr. Octavio Tosta da Silva, actualmente em Manáos, onde tem angariado innumeras amisades e dedicações, pela gentileza de seu fino trato e de sua proficiencia como clinico. Ao illustre anniversariante, apresentamos nossas felicitações.

✠ Passa no dia 11 o natalicio do sr. Pedro Guedes Monteiro, residente em Guajará-Mirim.

✠ Defluiu no dia 6 o anniversario natalicio de Manoel, sargento da Companhia de guerra do Collegio 28 de Setembro, em Manáos, filho do nosso prezado amigo coronel Raphael Machado.

✠ Vê este mesmo cavalheiro, passar no dia 7 a data anniversarial de sua interessante filhinha Maria Elisa e Floriano, 1.º tenente do Collegio 28 de Setembro, que no proximo anno, vae matricular-se na Escola Militar do Realengo.

Damos as nossas felicitações pela passagem destas felizes datas.

### AGRADECIMENTOS

Em amistoso cartão, recebemos de nosso amigo sr. Alvaro Dantas Paraguassú, digno e estimado superintendente municipal, os agradecimentos pela merecida noticia que inserimos em nosso jornal do dia 3, que marcou a passagem de seu anniversario natalicio e de seu casamento com a exma. sra. d. Thamar B. Paraguassú.

Agradecemos.

### VIAJANTES

Recebemos amaveis e attenciosas despedidas do sr. coronel Raphael Machado, chefe da Commissão Organisadora do Exercito de 2.ª linha no Amazonas, que, terminada a sua missão nesta região, segue para Manáos no "Paes de Carvalho";

A este nosso amigo e distincto viajante, agradecendo sua gentileza, auguramos uma feliz viagem.

## Aviso

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos, bem assim a autorisação para a remessa de novas assignaturas para o anno de 1919.

A gerencia deste jornal está prompta a attender a qualquer reclamação sobre a falta de recebimento de jornaes, podendo garantir que as remessas são feitas com a maxima regularidade possivel.

## De Santo Antonio do Rio Madeira

Sob a presidencia do illustre sr. dr. Lima Avelino, digno Inspector escolar, na casa da Escola Publica regida pela Professora d. Constança Pestana Pires, tiveram lugar, exames das alumnas preparadas, dando o seguinte resultado: Anna Dantas Batalha, Estella de Castro e Joanna Francisca Dantas, approvadas, grau 10.

Beda José de Oliveira e Assumpção Dias dos Santos, approvados grau 9.—Foram examinadores o dr. J. de Mendonça Lima e capitão Julio Vieira Nery.

—

Perante o exmo. sr. juiz de direito, em exercicio nesta Comarca, consorciaram-se no dia 30 de novembro findo, o telepraphista Mathias de Araujo e a senhorita Luiza Gonçalves Martins. Foram testemunhas do acto os cidadãos Clementino Pereira de Souza e Alvaro de Almeida.

—

No rio Candeias-Jamary, no dia 23 de outubro p.p. Godofredo Alves da Silva, barbaramente assassinou a tiros de revolver o José Gomes de Souza.

O criminoso acha-se preso e a autoridade procede na forma da Lei.

(DO CORRESPONDENTE)

## Pelo interior

No seringal «Fortaleza», á margem esquerda do rio Yaco, departamento do Alto Purús, o turco Aristides Assel, viajando numa canôa com o syrio José Miguel, seu desafecto, alagou a embarcação no meio do rio e agarrando o pobre pelo pescoço afogou-o, mergulhando-o nagua por diversas vezes, até matal-o, não obstante o clamor de diversas pessoas que se achavam no barranco.

O bandido foi preso e está sendo processado.

—No seringal «São Salvador»,

nó Abunã federal, o seringueiro Pedro Brandão, desvairadamente apaixonado pela menor Carmen, filha de Maria da Conceição, dirigio-se á barraca onde essa morava e exigio-lhe a entrega immediata da mocinha, que aliás o despresava, jurando matar a pobre mulher, caso se recusasse a obedecel-o.

Maria, em defesa da honra de sua filha, enfrentou o bandido e com elle travou lucta corporal, succumbindo com onze punhaladas no baixo ventre.

Quando ia se apossar da moça, porém, acudiram diversos seringueiros e o prenderam.

## Livro util

Gentilmente offerecido pelo seu autor, o sr. João Wilken's Lopes Braga, recebemos um exemplar da utilissima obra «Guia do Commerciante», contendo quarenta e quatro formularios e o Decreto n. 916, de 24 Outubro de 1890, que creou o registro de firmas ou razões commerciaes.

E' um livro proveitosissimo, que todo o commerciante deve ter em sua carteira. A elle tem se referido, em unanime e merecido louvor, toda a imprensa da capital.

Ficamos muito agradecidos ao sr. Lopes Braga pela gentileza de sua offerta.

## Nótas e informações

Desta data em diante assumio a direcção desta folha o redactor-secretario dr. M. A. Santos Junior.

Passageiro chegado pelo ultimo comboio da Madeira-Mâmoré, affirma-nos que sr. J. Elias Solsol acaba de soffrer consideravel prejuizo em mais de seis mil kilogrammos de caucho e barracas inceddiadas pelos aborigenes no Igarapé «Duas Boccas» na região do Jacy-Paraná, Estado de Matto-Grosso.

A Collectoria Regional de Porto Velho está recebendo o imposto de Industria e Profissão, sem multa até o dia 20 do corrente mez, ao 2º semestre.

DEPOIS do cinema vão ao «CLUB DAMASCO».

Lembramos aos nossos leitores que está proximo o dia do sorteio de nossos coupons, sendo necessario vir a esta redacção trocar os mesmos pelos numerados que dão direito ao premio que offerecemos.

O vapor «Paes de Carvalho», sahido hontem de nosso porto, conduziu o seguinte carregamento de borracha para Manáos: Transito 16.759. Matto Grosso 2.920. Total, kilos 20.670.


**Alfaiataria Madeirense**

— DE —

IGNACIO DOS SANTOS

Rua José de Alencar

*(Em frente AU BON MARCHÉ)*

Nesta bem montada Alfaiataria, fazem-se fatos de muito bôa casemira ou de magnificos brins, baratos e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada emfim . . . a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

PORTO-VELHO


## Pelo bem, pelo amor!

«Pelo bem, pelo amor!»—Esta divisa encerra,
Na sua singeleza, uma obra agigantada,
De humanitario fim.
«Pelo bem, pelo amor»!—Como um grito de guerra,
Este clamor de paz altisonante brada
Quaes notas de clarim.

E este nobre pregão,—esta augusta divisa,
Que vae de monte em monte, e vae de terra em terra,
De nação em nação,
A quem a adoptar com alma diviniza;
Um horisonte rosco e largo se descerra
Em pleno coração.

«Pelo bem, pelo amor!»=aspiração grandiosa
Que nos deve guiar na longa travessia
Como estranho pharol!
Sigamol-a com fé! Seja embora espinhosa
A jornada a fazer, e a noite escura e fria,
Ha de brilhar o sol...

O sol ha de brilhar, illuminando a terra,
Como bençam de paz, grande pálio jocundo!
Fagueiro e protector...
Quando o Bem conseguir exterminar a Guerra
E uma familia só os mil povos do mundo
Formarem pelo Amor!

DELFIM GUIMARÃES

(Da revista *O Sertão*)

# Telegrammas

**Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá**

## INTERIOR

### General Thaumaturgo, a intervenção e a imprensa

RIO, 4.—O general Thaumaturgo de Azevedo, novamente requer á Camara a intervenção Federal no Amazonas, ridicularisando a imprensa carioca a attitude do general e a sua absurda proposta, especialmente «A Rua» e o «Correio da Manhã».

### Ministro do interior

RIO, 4.—Assumiu hontem o cargo de ministro do Interior o Dr. Urbano Santos, com toda a solemnidade.

## EXTERIOR

### Assasinato

RIO, 1.—Foi assassinado o Almirante Kottchork, que actualmente governava a Russia.

### Fallecimento

RIO.—Victima de um accidente em aeroplano, falleceu em França o principe brasileiro d. Antonio de Bragança e Orleans.

### O Luxemburgo

RIO, 1.—A população do grão ducado de Luxemburgo, em sua maioria, mostra-se favoravel á sua annexação á Belgica.

### Chile-Perú

RIO, 1.—Continúa embaraçosa a situação do Chile e Perú, constando que o governo norte-americano mostra-se aprehensivo, perante os factos que podem advir entre aquellas duas republicas sul-americanas.

### Appêllo

RIO, 1.—O governo peruano, em face da incontestavel superioridade de forças de terra e mar do Chile, procura obter protecção dos E. Unidos do Norte, invocando a doutrina de Monröe.

### Em caso de guerra

RIO, 1.—Caso haja declaração de guerra pelo Perú, informações de fonte autorisada, asseguram que o Chile evitará demonstrar que a ruptura de relações foi causada pela questão Tacna-Arica, constando que esta mesma Republica tende esforçar-se em terminar a questão.

### Guilherme II renuncia

RIO, 1.—O ex-imperador Guilherme II da Allemanha, assignou os documentos em que renuncia os seus direitos aos thronos da Allemanha e Prussia, desligando, ao mesmo tempo, do juramento de fidelidade todos os officiaes do exercito germanico.

### Rei d'Inglatrra

RIO, 1.=O rei Jorge V de Inglaterra, visitou a cidade de Paris recebendo excepcionaes homenagens dos francezes.

### Conferencia da Paz

RIO, 1.—No dia 30 de Novembro foi combinado que a Conferencia preliminar da Paz, será realisada em Londres.

### Conferentes

RIO, 1.—Tomarão parte na Conferencia Internacional da Paz, o coronel House emissario particular do presidente Wilson; Victor Orlando, presidente do ministerio d'Italia; Clemenceau, presidente do conselho de ministros da França, constando que tambem tomará parte na Conferencia, o marechal Foch.

### O Kaiser na Hollanda

RIO, 4.—O governo hollandez nomeou uma commissão para estudar as questões suscitadas pela permanencia do Kaiser na Hollanda.

### A imprensa franceza

RIO, 4.=Commentando a imprensa franceza a abdicação do Kaiser, manifesta desconfiança por não estar o Kromprinz tambem assignado no mesmo documento de renuncia ao imperio germanico e reino da Prussia.

### Na Prussia Rhenana

RIO, 4—O marechal Foch fez afixar uma proclamação na Prussia Rhenana, communicando a toda a população

## Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1a classe num dos paquetes da Amazon River

que assumia a direcção administrativa daquella região, pelo que exigia completa observancia a todas as suas determinações.

—

### Em Montenegro

RIO, 4.—A Assembléa do reino de Montenegro, resolveu depôr o rei Nicoláo, annexando este paiz ao reino da Servia.

—

### Abdicação

RIO, 4.—O rei de Wurtemberg abdicou os seus direitos ao throno.

—

### Conspiração

RIO, 4. = Foi descoberto em Berlim um «complot» monarchico, conspirando no intuito de repôr o Kaiser no throno da Allemanha.

—

### Chile-Perú

RIO, 4. — Continuam os trabalhos para chegar-se a uma solução favoravel e amigavel na questão suscitada entre o Chile e o Perú.

—

### Edmond Rostand

RIO, 4. —Falleceu em Paris, o grande poeta e dramaturgo Edmond Rostand, victimado pela grippe.

—

### Ultimatum

RIO, 4—O marechal Foch enviou um ultimatum á Allemanha exigindo a entrega do resto das locomotivas devidas, segundo está inserido nos termos do Armisticio assignado, sob pena de occupar todo o paiz allemão inclusive Berlim.

NOTA—Os Boletins do nosso serviço telegraphico encontram-se á disposição dos nossos leitores nesta Redacção.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

# INEDICTORIAES

## Conferencia Mendonça Lima

No dia 1.º do corrente, conforme previamente fôra annunciado, teve logar no Paço Municipal desta Villa, uma importante conferencia pelo illustrado scientista dr. J. de Mendonça Lima, sobre a influenza hespanhola com caracter epidemico, que veio de nos visitar nesta zona.

Formaram o auditorio algumas exmas. senhoras e notavel numero de cidadãos de todas as classes, que acudiram á ouvir o talentoso conferencista; este dissertando de um modo claro e insinuante, prendeu a attenção de todos durante mais de uma hora e principiou sua longa e documentada conferencia, historiando os primeiros acontecimentos, os primeiros passos desenrolados, em torno da questão suscitada pela ameaça da epidemia da influenza.

Com um rigor de dados foi minuciosa está parte de sua conferencia. Explicou porque veio attender o serviço prophylatico-sanitario de Porto Velho; referindo-se em particular, á sua segunda viagem de Presidente Marquês para Porto Velho, em virtude dos insistentes appellos que lhe faziam as autoridades do Municipio e o seu prestimoso amigo coronel Saldanha. Historiou que, apesar da insolita campanha dos primeiros momentos, só veio, visto a sua condição de unico medico da região, não querendo que o accuzassem por haver faltado deante de tão ingrata situação.

Tomando a direcção do serviço, diz o dr. Mendonça Lima, que estava, entre todos, combinado que elle iria fazer a completa direcção das medidas prophylaticas, exigidas por lei, de forma a que fosse possivel evitar-se a entrada da epidemia no seio da população desta região.

Extranhou porém, que depois de seis dias passados, se lembrassem de lhe enviar *planos prophylaticos*, pessôas alheias á materia scientifica, sem a devida capacidade profissional, conferida por titulos

Neste ponto de sua conferencia o dr. Mendonça Lima foi de uma logica irrespondivel, citando varias allegações bem fundadas e rigorosas.

Mesmo assim, não se deu por achado, e continuou firme na sua obra.

Arrebentou a bomba, diz o conferencista, quando quizeram impedir o cumprimento de sua palavra, não se consentindo no desembarque dos passageiros do «Inca», que estavam em condições.

Sem ter recebido a menor communicação official, ilhado como estava, achou o dr. Mendonça Lima que era difficil a sua situação naquelle momento, pois, tendo dado franco desembaraço aos citados passageiros, eis que, de um instante a outro, tentaram desfazer as suas ordens. Comtudo, o dr. Mendonça Lima diz que não se oppoz á medida dos passageiros irem á nova observação na Candelaria, achou tal medida excellente, tendo apenas, extranhado que essas medidas fossem tomadas do pé para a mão, tardiamente, sem que lhe fosse communicado.

Tanto não se oppoz, que escrevera para os passageiros do "Inca", por intermedio do seu commandante, solicitando aos taes passageiros que se sujeitassem áquella nova observação.

Havendo formal recuza por parte dos referidos passageiros; estando empenhada a sua palavra, official e particular, de que os desembarcaria, pois, se achavam em condições, diz o dr. Mendonça Lima que só havia um caminho a seguir, deante daquella situação: era ordenar, como ordenou, o desembarque, não *mudando abrupta e inexplicavelmente, de resolução.*

Criticou o conferencista a maneira como em terra tentou agir o escrivão de policia, querendo á viva força, impor á volta para bordo dos passageiros então desembarcados.

Se elle, como medico, achou que os passageiros poderiam desembarcar, outra qualquer autoridade não poderia oppor-se a esta medida.

E tão eloquentemente ficou provado a razão de sua medida, *não attentatoria á saúde da população,* como affirmara o coronel Saldanha, que os taes perigosos passageiros, dentro da villa, andando te-

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

dos de um lado para outro, até hoje, tendo decorridos tantos dias, não plantaram o contagio da Influenza, pois, nenhum só caso ainda se registrou dessa doença.

Se ella apparecer de hoje por deante, já não lhe pertencerá a culpa.

Não nos sendo possivel apanhar todo o enredo da interessante conferencia, o dr. Mendonça Lima, fez um detalhado estudo sobre as regras prophylaticas que vinha empregando, no meio de tantos empecilhos, visto que, a principio, a Candelaria se havia negado a acceitar passageiros e doentes, vindos dos navios infeccionados.

Provou o conferencista que o expurgo do «S. Luiz» e «Inca», tão rigorosamente fôra feito que, as respectivas cargas desembarcadas e distribuidas, ainda não fizeram estalar o mal epidemico.

Applaudio a acção da Madeira Mamoré, em facilitar meios para os serviços materiaes sanitarios; mas, criticou essa acção por tentar ser muito exclusivista, quando, o proprio Governo do Estado, em telegramma á Superintendencia de Porto Velho, ordenara que o Municipio organisasse o Posto de Izolamento sem, comtudo, admittir que nelle fossem internados os empregados da poderosa empreza ferro-viaria. (!)

O dr. Mendonça Lima, analysando a obra da Madeira Mamoré, em face do momento depois de tel-a applaudido, explicou que se assim procedia esta empreza, era pela razão, aliás, muito justa, de proteger os seus empregados contra os effeitos da doença, de forma á que não viesse soffrer o trafego dos seus trens.

Friza porem, o conferencista que só elle, somente elle, fôra a victima de tudo isto, pela circumstancia de que não havia uma uniformidade de ordens, uma uniformidade de commando, para a bôa execução dos trabalhos sanitarios.

Tanto assim, que se vendo entre choques, pedira a sua exoneração.

Nesta parte da conferencia, o orador lê, com calma e commentando, ponto a ponto, o longo officio com que solicitara a sua exoneração.

Nesta altura da conferencia, o dr. Mendonça Lima, cita varios episodios que se desenrolaram durante o seu exercicio no cargo de commissario de Hygiene Municipal de Porto Velho.

Numa linguagem fluente, sob a attenção de todos, alguns destes episodios provocaram francas rizadas.

Deixando de parte a critica mordaz que fizera á sua pessôa, o conferencista lamenta que alguem tivesse telegraphado para as povoações da linha-ferrea, espalhando noticias alarmantes, provocadoras de disturbios, onde, entre outras, affirmaram *não o terem lynchado,* devido á intervenção milagrosa de almas bondozas...

O dr. Mendonça Lima, entre rizos, analysou a *psychologia* destes pequeninos factos.

Terminando, disse que estava plenamente satisfeito com a sua consciencia; que havia organizado o serviço prophylatico sanitario de Porto Velho; que havia plantado as suas primeiras bases; entregando-o, deixando-o, somente depois de colhidos os primeiros fructos de sua mal recompensada missão.

O seu substituto, com facilidade, poderia continuar a obra, pois, o mais difficil já estava feito e em pleno seguimento.

Referindo-se á influenza hespanhola, o conferencista fez um rapido estudo clinico desta doença, dizendo a todos que se não atemorizassem, pois, elle, como medico, deveria levantar o moral do povo desta região, em face do perigo, não concorrendo a que fosse o primeiro a desanimar, desanimando tambem aos demais.

O papel do medico á cabeceira do doente, diz o dr. Mendonça Lima, é para erguel-o, de corpo e de espirito, Por isto, sem propositos falsos, desde o começo que vinha levantando o espirito publico, affirmando que a doença não é tão feia como se pinta

Ella tem phases mais agudas e menos agudas. Essas phases dependem unica e exclusivamente do estado do organismo daquelles que são atacados; isto é, do *organismo completo—material e espiritual.*

O temor deante de uma doença é um perigo; como tambem constitue perigo o estado de um organismo deteriorado e já consumido por outras enfermidades.

Tanto assim, diz o conferencista, que dentre 64 doentes por elle observados, só um viera a fallecer, victimado, não pela influenza, mas, por uma tuberculose pulmonar.

O dr. Mendonça Lima, fallou cerca de hora e meia, terminando por lêr o telegramma do sr. dr. Delegado Fiscal de Matto-Grosso, em Manáos, em que communicava a sua nomeação para o cargo effectivo de Delegado de Saúde do Noroeste Matto-Grossense.

Creada por lei do Congresso Estadoal as Delegacias de Saúde, em numero de seis em todo o Estado de Matto-Grosso, está nomeado para a do Noroeste Matto-Grossense, o dr. Mendonça Lima. As ultimas palavras do orador, foram de regosijo por não haver apparecido ainda um só caso de influenza, na população desta região, de Porto Velho para cima, embora houvessem affirmado que *as suas medidas eram attentatorias á saúde da população...*

Tanto não o foram, apezar dos pezares, que já se passou, desde que desembarcaram os passageiros do «Inca», o periodo de incubação da doença, não se revelando ella em um só habitante urbano ou suburbano de Porto Velho.

Querem provas mais eloquentes? pergunta o dr. Mendonça Lima.

## Av.·. Maç.·.

### Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Symb.·. «União e Perseverança»

De ordem do Ir.·. Ven.·. Int.·. communico a todos os MMaç.·. Regul.·. que tendo sido reconhecida officialmente pelo Gr.·. Cons.·. Ger.·. da Or.·. Maç.·. do Brazil em sua ses.·. de 2 de Setembro p. findo, para o qual convido todos os noss.·. Ir.·. que queiram fil.·. em nos.·. Aug.·. quad.·. apresentar os seus documentos ao sec.·. até ao fim do anno afim de serem considerados fundadores, desta off.·.

Or.·. de Porto Velho, em 7 de Dezembro de 1918.

(E.·. V.·.)

*Julio Cezar 18.·.*
Secret.·. Int.·.

## Sala

Aluga-se uma explendida sala, situada no predio aonde funcciona a Intendencia Municipal com duas portas de frente e janellas interiores, propria para armazem ou para moradia de pessoas que não cosinhem em casa.

Trata-se com I. JONES & C.